**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

**DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**DIRETORIA DE ENSINO**

**ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR**

**“Coronel Osmar Alves Pinheiro”**

**CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

Cadete BM/2 **AUTOR** AUTOR **AUTOR**



**TÍTULO TÍTULO: SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO**

BRASÍLIA

2021

Cadete BM/2 **AUTOR** AUTOR **AUTOR**

**TÍTULO TÍTULO: SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO SUBTÍTULO**

Projeto de pesquisa apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito para conclusão do (Nome do curso) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Orientador: Ten-Cel. QOBM/Comb. **ORIENTADOR** ORIENTADOR ORIENTADOR

BRASÍLIA

2021

SUMÁRIO

[1. INTRODUÇÃO 4](#_Toc46333835)

[2. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA 5](#_Toc46333836)

[3. JUSTIFICATIVA 6](#_Toc46333837)

[4. OBJETIVOS 7](#_Toc46333838)

[4.1. Objetivo geral 7](#_Toc46333839)

[4.2. Objetivos específicos 7](#_Toc46333840)

[5. HIPÓTESE/ QUESTÕES 8](#_Toc46333841)

[6. REVISÃO DE LITERATURA 10](#_Toc46333842)

[6.1. Citações 10](#_Toc46333843)

[6.1.1. Citações diretas 10](#_Toc46333844)

[6.1.1.1. Citação direta de até três linhas 10](#_Toc46333845)

[6.1.1.2. Citação direta com mais de três linhas 11](#_Toc46333846)

[6.1.2. Citações indiretas 11](#_Toc46333847)

[6.1.2.1. Exemplo 11](#_Toc46333848)

[6.1.3. Citação de citação 11](#_Toc46333849)

[6.1.3.1. Exemplos 12](#_Toc46333850)

[6.2. Grifo 12](#_Toc46333851)

[6.2.1. Exemplo 12](#_Toc46333852)

[6.3. Supressões, interpolações e comentários 12](#_Toc46333853)

[6.3.1. Supressões: [...] 13](#_Toc46333854)

[6.3.2. Interpolações, acréscimos ou comentários: [ ] 13](#_Toc46333855)

[6.4. Siglas 13](#_Toc46333856)

[6.5. Ilustrações 13](#_Toc46333857)

[6.5.1. Exemplos 14](#_Toc46333858)

[6.6. Tabelas 14](#_Toc46333859)

[6.7. Itálico 16](#_Toc46333860)

[6.7.1. Exemplos 16](#_Toc46333861)

[7. METODOLOGIA 17](#_Toc46333862)

[8. CRONOGRAMA 18](#_Toc46333863)

[9. DEFINIÇÃO DE TERMOS 19](#_Toc46333864)

[REFERÊNCIAS 20](#_Toc46333865)

# INTRODUÇÃO

 Apollinário (2011, p.159) define projeto de pesquisa como o “Documento que especifica informações acerca de uma pesquisa ainda não realizada, mas que se pretende realizar”. Este documento precede uma pesquisa científica, e tem a estrutura descrita a seguir.

 Na introdução, o pesquisador deverá discorrer sobre o seu tema, sua delimitação, ou seja, esclarecer o ponto de vista sob o qual o tema será enfocado.

# DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

 Escolhido o tema, a definição do problema será abordada a seguir. Talvez seja a parte decisiva do planejamento de uma pesquisa, porque obriga o pesquisador a uma profunda reflexão. A formulação do problema deve ser interrogativa, usando uma linguagem clara e objetiva. O problema é uma questão que envolve dificuldades teóricas ou práticas, para as quais se buscam soluções.

# JUSTIFICATIVA

 Após definir o problema da pesquisa, cabe ao pesquisador justificar as razões de sua escolha, ou seja, porque faz tal pesquisa, quais as contribuições que sua pesquisa trará para a Corporação, para a área do conhecimento em questão e sua relevância sob o ponto de vista social e científico.

 Deve possuir argumentos relevantes da importância da pesquisa em questão e se completa com a exposição de interesses envolvidos. Deve abranger:

* as contribuições teóricas que a pesquisa pode trazer;
* a importância do tema do ponto de vista geral e para os casos particulares em questão;
* a possibilidade de sugerir modificações dentro do tema proposto;
* a descoberta de soluções para casos gerais e particulares.

 O conhecimento científico aliado à criatividade e a habilidade de persuasão do pesquisador tendem a favorecer a redação da justificativa.

# OBJETIVOS

 Os objetivos de estudo definem o rumo de onde se quer chegar com a pesquisa: para que fazer esse trabalho? O objetivo deve referir-se ao saber. Devem ser redigidos com verbos no infinitivo: investigar, inquirir, indagar, estudar, pesquisar, questionar, identificar, utilizar, esclarecer, aprofundar, aplicar entre outros.

 Deve-se enfatizar que os objetivos apresentados deverão ser alcançados no decorrer da pesquisa. Caso isso não ocorra, estes deverão ser revistos ou excluídos

 Os objetivos dividem-se em: objetivo geral e objetivos específicos.

## Objetivo geral

 Refere-se ao tema. Deve explicitar o que o autor pretende no seu trabalho. Deve ser a síntese do que se pretende alcançar.

## Objetivos específicos

 Referem-se ao assunto. Para o cumprimento do objetivo geral, os objetivos específicos devem manifestar as etapas previstas para completar a finalidade da proposta e serão desdobramentos do objetivo geral.

# HIPÓTESE/ QUESTÕES

 A hipótese é uma determinação prévia de uma conclusão. Uma provável e suposta resposta ao problema formulado. Tem a finalidade precípua de orientar a pesquisa, formulá-la e orientá-la de modo rigoroso. Não é conclusiva, mas especulativa. Somente após a investigação exaustiva dos fatos em que se baseia é que pode ser confirmada ou não – jamais antes.

 Se os dados obtidos na pesquisa não comprovarem a hipótese, o trabalho de comunicação não poderá concluir com tal afirmativa. Muitas vezes, durante a investigação, a hipótese inicial pode sofrer uma transformação ou uma substituição. Ocorre que, ao pesquisar, descobrem-se fatos ou dados inteiramente novos, capazes de modificar a diretriz da abordagem, ou seja, modificar o rumo da investigação.

 Enfim, uma última informação prática para a fase da elaboração da hipótese de trabalho: enquanto o autor está tratando de formular a hipótese, deve se limitar a reunir os elementos já conhecidos do tema, mas da maneira mais completa e sistemática possível. Trate de juntar todo o material diretamente relacionado ao tema, mas sem desprezar inteiramente outros que, embora indiretamente relacionados, possam esclarecer novos aspectos da questão.

 Dependendo do tipo de pesquisa não se elabora hipóteses a priori. As hipóteses podem ser substituídas por questões de estudo ou questões norteadoras (ALVES, 2007).

 As questões norteadoras são resultantes do desdobramento de um problema. São questões que permitem clarificar o problema e funcionam como roteiro para a pesquisa. É extremamente importante relacioná-las com a metodologia (coleta e tratamento de dados).

 As questões favorecem ao pesquisador formular tópicos de pesquisa; favorecem na produção do referencial bibliográfico, na metodologia, na apresentação e discussão dos dados, bem como, na conclusão do trabalho (ALVES, 2007; CERVO; BERVIAN,1983; GONSALVES, 2007).

 As questões norteadoras são retiradas dos objetivos específicos. Desse modo, assegura o alcance dos objetivos e auxilia tanto o pesquisador quanto o avaliador do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na verificação do alcance dos objetivos propostos

# REVISÃO DE LITERATURA

 Para direcionar o seu estudo, deve-se fazer uma pesquisa bibliográfica sobre o problema a ser pesquisado, o que envolverá uma revisão da literatura sobre o tema escolhido. Uma pesquisa bibliográfica é um meio de ação e de investigação de todo trabalhador intelectual. Seu objetivo é desvendar, recolher e analisar as principais contribuições teóricas sobre um determinado fato, assunto ou ideia.

 A revisão de literatura representa a base teórica que vai fundamentar a reflexão e a argumentação do pesquisador.

## Citações

 Citação “É a menção de uma informação extraída de outra fonte.” (ABNT, 2002, p. 1).

 É obrigatório indicar as fontes de onde as informações foram extraídas. As citações podem ser: direta, indireta e citação de citação.

### Citações diretas

 Citação direta: é a transcrição idêntica de parte do texto consultado.

#### Citação direta de até três linhas

 São adicionadas ao texto, e devem estar entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. São identificadas pelo sobrenome do autor, pelo ano de publicação da obra e pela página.

##### Exemplo

 Para Gonçalves (2003, p. 55) a videoconferência “é um sistema interativo de comunicação em áudio e vídeo”.

#### Citação direta com mais de três linhas

 Devem ser destacadas em parágrafo separado, com recuo de 4 cm da margem esquerda, entrelinhas simples, com letra menor que a do texto (Arial 10) e sem aspas.

##### Exemplo

A integração dos sistemas deve funcionar completamente integrado com os sistemas já existentes da instituição (Sistema de Recursos Humanos), sendo também essencial a compatibilidade com os softwares de correio eletrônico já disponíveis na organização. A comunidade de conhecimento e colaboração de suporte pode criar, manter e gerenciar informações dos membros, instalações de discussão ou de bate-papo, links para consultores e orientadores. (ROSENBERG, 2002, p. 112).

### Citações indiretas

 Citação indireta: são ideias do autor consultado sem, todavia, transcrever o texto. Devem ser reescritas com as próprias palavras, expressando a ideia do autor ou quando se faz o resumo do texto consultado, sem alterar as ideias do autor.

 São colocadas no texto, sem aspas. São identificadas pelo último sobrenome do autor e pelo ano de publicação da obra. A indicação da página consultada é opcional.

#### Exemplo

 Schwabe (2005) cita como desvantagem, além da falta de comprometimento, o fato de se ignorar que todos os cursos requerem um esforço pessoal, não suprido pela tecnologia.

### Citação de citação

 Citação de citação: “citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original” (ABNT, 2002, p. 2).

 É indicada pelo último sobrenome do autor da citação, ano de publicação da obra seguido da expressão *apud* e, em seguida, o sobrenome do autor da obra consultada, ano de publicação da obra e a página (quando se tratar de citação direta).

 A expressão *apud* significa “citado por, conforme, segundo”.

#### *Exemplos*

 Segundo Landim (1998 *apud* FERREIRA, 2001, p. 50) “a atual forma de ensino presencial não possui a capacidade de oferecer uma comunicação destinada a um grande número de alunos”.

 Niskier (2002 *apud* SCHWABE, 2005) destaca que o EAD possui uma mídia mais rica, o que favorece o conteúdo e a absorção pelo aluno.

 “É preciso lembrar que o e-learning não substitui a educação e o treinamento presenciais.” (NISKIER, 2002, p. 80 *apud* SCHWABE, 2005, p. 120).

## Grifo

 Para destacar palavras ou frases na citação, será utilizado o recurso negrito e a expressão “grifo nosso” deverá constar após o ano de publicação ou página entre parênteses, ou a expressão “grifo do autor”, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

### Exemplo

 “O ensino a distância enfatiza a questão da distância no espaço e **propõe o uso de tecnologias de informação e comunicação de dados** para contornar este fator limitante”. (CHAVES, 2001, p. 20, grifo nosso).

## Supressões, interpolações e comentários

 Quando for necessário fazer supressões, interpolações, comentários, acréscimos numa citação, será da seguinte forma:

### Supressões: [...]

 A integração dos sistemas deve funcionar completamente integrado com os sistemas já existentes da instituição (Sistema de Recursos Humanos), [...]. A comunidade de conhecimento e colaboração de suporte pode criar, manter e gerenciar informações dos membros, instalações de discussão ou de bate-papo, links para consultores. (ROSENBERG, 2002, p. 112).

### Interpolações, acréscimos ou comentários: [ ]

“O ensino a distância enfatiza [principalmente] a questão da distância no espaço e propõe o uso de tecnologias de informação e comunicação de dados para contornar este fator limitante”. (CHAVES, 2001, p. 20).

## Siglas

 Na primeira vez que aparecem no texto, devem ser por extenso, acompanhadas da respectiva sigla, colocada entre parênteses. Por exemplo:

 Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

 Uma vez definida a sigla, pode-se, a partir daí, usar apenas a sigla.

## Ilustrações

 Compreendem gráficos, desenhos, fotografias, mapas, plantas, quadros, fluxogramas, organogramas, esquemas e outros.

 Para efeito de ordenação sistemática no trabalho acadêmico sua numeração é consecutiva e em algarismos arábicos, para cada tipo diferente. Figuram centralizadas na página.

 Seus títulos devem ser breves e claros, dispensando consulta ao texto. Devem estar localizadas na parte superior da ilustração precedidas da palavra designativa (gráfico, figura, mapas etc.) e seu número de ordem (Arial 11, negrito, centralizado).

 A indicação da fonte consultada deve ser feita na parte inferior da ilustração (Arial 11, centralizado).

* + 1. Exemplos

**Gráfico 1 – Resultado da questão 4**

Fonte: O autor.

**Figura 1 – Organograma do Centro de Informática do CBMDF**

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar Do Distrito Federal (2005)

## Tabelas

 Tabelas são conjuntos de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação.

 Nas tabelas devem ser usadas fontes e entrelinhas menores que as do texto corrente, para possibilitar a inclusão de grande volume de informações em espaço pequeno, assim permitindo a visão global dos dados.

 Uma tabela é constituída dos seguintes elementos: título, cabeçalho, corpo da tabela e fonte. Título e fonte seguem o padrão utilizado para as ilustrações.

 As tabelas pequenas devem ser centralizadas na página. As tabelas serão delimitadas em cima e embaixo por traços horizontais grossos preferencialmente, excluídos os títulos, e não serão delineadas à direita e à esquerda por traços. A separação das colunas por traços verticais será obrigatória, no corpo da tabela.

**Tabela 1 – Matrículas no ensino fundamental**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Região** | **1999** | **2001** | **2002** | **2003** | **2004** |
| Norte | 3.317.657 | 3.272.305 | 3.331.305 | 3.316.896 | 3.344.400 |
| Nordeste | 12.552.677 | 12.430.998 | 12.369.470 | 11.890.088 | 11.494.783 |
| Centro-Oeste | 2.626.659 | 2.542.969 | 2.582.346 | 2.491.915 | 2.482.451 |
| Sudeste | 13.201.120 | 12.672.107 | 12.575.085 | 12.392.537 | 12.382.779 |
| Sul | 4.472.530 | 4.679.710 | 4.375.465 | 4.347.313 | 4.307.738 |

Fonte: Inep (2010, p. 36).

 Quando uma tabela ocupar mais de uma página, deve-se usar a palavra “Continua...” no final da página e repetir o cabeçalho na página seguinte e no alto do cabeçalho deve-se usar a palavra “Continuação”. As palavras “Continua...” e “Continuação” devem ser tamanho 10 e fonte Arial.

**Tabela 3 – Eventos por região administrativa**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Região** | **1999** | **2001** | **2002** | **2003** | **2004** |
| Taguatinga | 3.317.657 | 3.272.305 | 3.331.305 | 3.316.896 | 3.344.400 |
| Guará | 12.552.677 | 12.430.998 | 12.369.470 | 11.890.088 | 11.494.783 |
| Brasília | 2.626.659 | 2.542.969 | 2.582.346 | 2.491.915 | 2.482.451 |
| Gama | 13.201.120 | 12.672.107 | 12.575.085 | 12.392.537 | 12.382.779 |
| Sobradinho | 4.472.530 | 4.679.710 | 4.375.465 | 4.347.313 | 4.307.738 |
| Riacho Fundo | 2.626.659 | 2.542.969 | 2.582.346 | 2.491.915 | 2.482.451 |
| Planaltina | 13.201.120 | 12.672.107 | 12.575.085 | 12.392.537 | 12.382.779 |
| Ceilândia | 2.626.659 | 2.542.969 | 2.582.346 | 2.491.915 | 2.482.451 |

Continua…

Continuação

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Região** | **1999** | **2001** | **2002** | **2003** | **2004** |
| Samambaia | 12.552.677 | 12.430.998 | 12.369.470 | 11.890.088 | 11.494.783 |
| Águas Claras | 2.626.659 | 2.542.969 | 2.582.346 | 2.491.915 | 2.482.451 |
| Brazlândia | 13.201.120 | 12.672.107 | 12.575.085 | 12.392.537 | 12.382.779 |
| Candangolândia | 4.472.530 | 4.679.710 | 4.375.465 | 4.347.313 | 4.307.738 |
| Vicente Pires | 4.472.530 | 4.679.710 | 4.375.465 | 4.347.313 | 4.307.738 |

Fonte: IBGE.

 As tabelas deverão ser padronizadas conforme as normas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Itálico

 É utilizado para palavras ou frases em língua estrangeira, exceto nomes próprios.

 Utilizado também para nomes de livros, revistas, artigos, programas de televisão e outros.

* + 1. Exemplos

 O *browser* é um *software* projetado para facilitar a busca, o acesso e a leitura de documentos eletrônicos. (Usa-se itálico).

 A lanchonete Subway está em promoção. (Não se usa itálico – nome próprio).

 Machado de Assis escreveu *Dom Casmurro*, obra de grande sucesso. (Usa-se itálico).

# METODOLOGIA

 A metodologia apresenta os métodos e as técnicas que serão utilizados na pesquisa. É utilizada para facilitar o cumprimento dos objetivos. Pergunta-se: para realizar a pesquisa em torno de meu tema (problema, objetivo e hipótese), que procedimentos devo adotar? Como realizar a investigação? Que passos devem ser percorridos?

 Neste momento, é interessante consultar livros de Metodologia da Pesquisa para conhecer os métodos (os procedimentos mais amplos de raciocínio) e as técnicas de pesquisa (os procedimentos mais restritos, que se concretizam por meio de instrumentos adequados). Para descobrir qual será a melhor metodologia a ser utilizada na investigação.

# CRONOGRAMA

 É o controle do tempo necessário para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa. Indaga-se os seguintes pontos: como vou distribuir esse tempo? Em quanto tempo farei o trabalho? Que etapas serão agendadas durante a pesquisa? Ou seja, indicar com clareza o tempo necessário para a realização da pesquisa em cada uma das suas etapas. Dessa forma, um cronograma bem elaborado auxilia na viabilidade e economia do projeto. A seguir, modelo de cronograma:

**Quadro 1 – Modelo de cronograma**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **ANO 2019** | **ANO 2020** |
| **JUL.** | **AGO.** | **SET** | **OUT.** | **NOV.** | **DEZ.** | **JAN.** | **FEV.** | **MAR.** |
| **Elaboração do projeto de pesquisa** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Revisão do projeto de pesquisa** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Entrega do projeto de pesquisa** |  | 25 |  |  |  |  |  |  |  |
| **Análise do material obtido** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Elaboração da monografia** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Revisão da monografia pelo orientador** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Entrega da monografia** |  |  |  |  |  |  |  |  | 15 |

Fonte: O autor.

# DEFINIÇÃO DE TERMOS

 Frequentemente, os trabalhos acadêmicos empregam termos específicos ou palavras do vocabulário comum que requerem definição prévia para não confundir o leitor. O autor deve partir do pressuposto que o leitor não é um especialista da área de conhecimento ou do tema propriamente dito. Portanto, é neste tópico que o autor deve definir todos os termos que porventura empregará no desenvolvimento de seu trabalho.

 Os termos devem ser listados em ordem alfabética e destacados tipograficamente (negrito), seguidos por suas definições.

 As siglas utilizadas no decorrer do trabalho não devem ser listadas na definição de termos.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991**. Dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8255.htm>. Acesso em: 11 fev. 2020.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. Portaria n° 27, de 24 de setembro de 2010. Regulamenta a concessão dos afastamentos temporários do serviço, previstos no Estatuto dos Bombeiros militares do CBMDF e legislações afins. **Boletim Geral nº 179, de 17 de set. de 2010**, Brasília, 2010.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. **Manual básico de combate a incêndio**: comportamento do fogo. 2. ed. Brasília, 2012a.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. **Missão, visão e valores do Corpo de Bombeiros**. Brasília, 2012b. Disponível em: <https://www.cbm.df.gov.br/institucional/2012-11-13-16-50-03>. Acesso em: 21 fev. 2020.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. **Manual para normatização de trabalhos acadêmicos**. Ed. rev. Brasília: CBMDF, 2019.

GARCIA, A.; RODRIGUES, L. R.; ELESBAO, C. S. A deturpação da autoimagem dos bombeiros após a tragédia da Boate Kiss. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BOMBEIROS, 19., 2019, São Luís. [**Trabalhos**]. São Luís: SENABOM, 2019. Disponível em: <https://www.senabom2019.com.br/evento/senabom2019/trabalhosaprovados/naintegra/7814>. Acesso em: 27 fev. 2020.

SANTOS, M.; ALMEIDA, A. Principais riscos e fatores de risco ocupacionais associados aos bombeiros, eventuais doenças profissionais e medidas de proteção recomendadas. **Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional**, v. 1, p. 1-15, 2005. Disponível em: <http://www.rpso.pt/principais-riscos-e-fatores-de-risco-ocupacionais-associados-aos-bombeiros-eventuais-doencas-profissionais-e-medidas-de-protecao-recomendadas/>. Acesso em: 5 fev. 2020.

SILVA, Thiara Elisa da. **Avaliação da exposição tóxica durante a perícia de incêndios urbanos pelo CBMDF**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais) - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2019. Disponível em: <http://biblioteca.cbm.df.gov.br:8080/jspui/handle/123456789/63>. Acesso em: 5 fev. 2020.